

Tamanho, Análise

medidas, medida, sistema de medidas

Argan

Size is an objective measurement, scale involves the humanly subjective experience of measure.

As dimensões são medidas objetivas, escala envolve a experiência humana subjetiva de medida.

Tamanho é uma medida objetiva, que envolve dimensões

Scale envolve a experiência subjetiva de medida.

Newman:

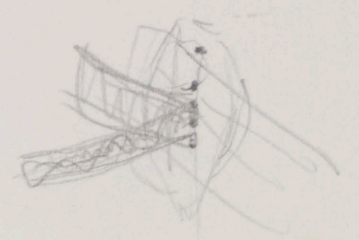
"The self, tenible and constant, is for me the subject matter of painting."

O self, tenível e constante é para mim o assunto (principal) de pintura.
tema

Goody - In writings his homeland was pictured in fertility symbols as a nature where matter moved easily.

Instituto de Arte Contemporânea

Argan



Considere - K, neste contexto, o status dos objetos nas formas de colagem do período.

No colagem cubista e futurista, como sugeri no Capítulo 2, um objeto como um tiquete de trem ou página de jornal pode permanecer materialmente intacto e contudo ser virtualmente transformado dentro do seu outro contexto (por exemplo, justaposição e representações pintadas de um tempo de mesa ou da silhueta de um rosto humano).

→ Nesse sentido a colagem incorpora o que Howard Fox chama de uma estética situacional em vez de uma estética material.

É esta estética situacional em vez de uma estética material que comanda o que Marinetti chama de *l'arte di far manifesti*.

Situacional no sentido literal, é claro, de que o manifesto futurista tem um propósito prático: mover o público para uma ação ou pelo menos a uma concordância: uma situação particular como, digamos, a de Veneza "passadista" de 1910.

POR OUTRO LADO O MANIFESTO É SITUACIONAL pelo fato de que opera no tempo e no espaço real: Amim, Abaixo o Tango e Paris! é um ataque à hipocrisia cultural e sexual dos clãs superiores italianos e de seus seguidores estrangeiros.

Malentch { i: Edição 1915; 3: Edição 1916, Museu, in British Library, London
 "Do cubismo ao Surrealismo: O novo Realismo Dicksen"
 "SOMENTE ARTISTAS ENFADONHOS E IMPOTENTES VELAM A SUA OBRA COM SINCERIDADE. A ARTE REQUER VERDADE E NÃO SINCERIDADE."

(3)
 Os pontos supere, por sinal, que nos
 conceitos tradicionais de tempo e
 espaço sejam reajustados.

Finalmente consideramos que o passado
 não existe mais e o futuro ainda
 não existe.

O presente é então "o momento de
 transição de um fenômeno de
 não-existência para dentro
 de outro.

Mas na realidade este breve
 momento é uma ficção.

Não tem dimensões.

Não podemos nunca apreendê-lo

Is porque aquilo que captamos

é o sempre passado

Mas pensemos o tempo em
 termos mais restritos:

"Na realidade, none relação
 com o passado e o futuro é
 muito mais complexo do que parece.

No passado, no que está atrás
 de nós, reside não apenas aquilo
 que foi, mas tudo aquilo que poderia

(4)

ter sido.

Do mesmo modo, no futuro, sei
apenas o que será, mas também
tudo o que poderá ser.

Se pensarmos o presente e o
futuro como igualmente indetermini-
cados, como existentes em todas
as suas possibilidades, então podemos
vê-los existindo "simultaneamente" no
presente.

O tempo quer significar
a distância que separe o ^{aconte-} ~~acon-~~
cimento no orden de que
requerem mantendo-os unidos em
diferentes conjuntos.

Uma distância pode, numa direção,
não existir no espaço tridimensional.
Se pensarmos numa direção como
fazendo no espaço, teremos uma
nova extensão do espaço.

"Uma nova extensão", diz Uspenski,
querer dizer todas as condições que
requerem de quarta dimensão.
Desde que "extensão no tempo" é
extensão num espaço de conteúdos,
o tempo é a quarta dimensão do espaço.

(5)

Diremos, em outras palavras, transcrevendo
limites de nossa observação comum:

Dessa maneira, o tempo se torna espaço,
e o espaço é percebido como superfície.

Veja-se este Charles Hinton:

"Uma superfície não é mais nem menos
do que a relação entre duas coisas.

Dois corpos ficam um ao outro.

A superfície é a relação entre um e outro.

instituto de arte contemporânea